

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1882

NUMERO 26

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

#### Boletim do monumento

A PIO IX, O GRANDE

#### Adesões ao projecto

Progridem com actividade os trabalhos da comissão promotora do monumento. A seu pedido abriu concurso a Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes para o desenho do pedestal onde se hade levantar a estatua do Pontífice da Immaculada, que sera feita de marmore.

As condições para o concurso, foram as seguintes:

A commissão promotora confere dous premios, um de reis 100:000 ao projecto que for classificado melhor, e outro de 50:000 reis para o immediato em merecimento.

O pedestal será formado do granito, que mais abunda no norte do paiz, proporcionado para uma estatua de 5 metros d'altura executada em marmore de Carrara, e será ornado de molduras e emblemas em tres faces ficando a outra, que deverá ser a principal, reservada para a inscripção commemorativa do monumento.

Fallando do risco para o monumento não podemos esquecer os serviços prestados em Roma pelo exem. snr. Theotonio Manoel Ribeiro Vieira de Castro, laureado estudante do seminario do Porto e que agora se acha na cidade eterna a cursar estudos superiores na Universidade Pontificia Gregoriana. S. exc. apenas recebida a nossa carta em que lhe pediamos todas as photographias, gravuras, lithographias, etc., que podessem encontrar-se representando o choro Pontífice na occasião da definição dogmatica da Immaculada Conceição da Santissima Virgem, poz em pratica toda a sua boa vontade e enviou-nos pelo correio tudo que de melhor encontrára, não se esquecendo mesmo de nos enviar o projecto de um monumento que se tentou elevar ao mesmo Pontífice.

E não contente em nos auxiliar tão satisfactoriamente, quiz fazer mais ainda—offereceu em

beneficio do monumento todas as despezas.

Receba s. exc. os nossos agradecimentos e desculpe-nos esta publica manifestação do nosso reconhecimento, assim como a liberdade que tomamos de fazer publicas as seguintes animadoras palavras com que termina a carta, que tambem agradecemos:

«Praza a Deus que a feliz inspiração que teve a inclita cidade de Guimarães, seja em breve levada á pratica e concluida do modo mais satisfactorio e condigno: servirá para levantar a fé em muitos, alentar a de outros, dar dentro e fóra do reino testemunho irrefragavel e muito significativo de vitalidade religiosa, e esta certo que igualmente contribuirá para a prosperidade temporal da patria de S. Damaso e de D. Affonso Henriques.»

Tudo agradecendo, agradeceremos especialmente, e o guardaremos como reliquia de grande preço, a copia do magnifico fresco de uma das salas do Vaticano, representando Pio IX promulgando e definindo o dogma da Immaculada, com todo o cortejo e rodeado dos principaes propugnadores do dogma. E guardal-o-hemos como reliquia no sanctuario da familia, porque foi offerta do inclito martyr Pio IX ao Revm. Reitor do Collegio Capranica de Roma. E' pois uma reliquia que possuímos do Immortal Pontífice.

#### Subscrição para o monumento

Dos Excm Srs:  
Parocho de Urgezes 2:250;  
Padre João Egmydio Rodrigues da Costa, Aveiro, 500; Antonio Joaquim Torquato, Guimarães, 1:000; Antonio José Pereira Martins, Guimarães, 2:000; Jeronimo José d'Abreu, Guimarães, 240; D. Maria de Mesquita, Regoa, 2:200; subscrição promovida pelo Rev. Frei Francisco d'Ave-Maria Queiroz, de Souzaella, 12:040. Soma 20:190  
Transporte geral 564:120  
Do «Novo Mensageiro» 48:420

Somma total... 632:730

## NOTICIARIO

subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte... 37:600

**Aniversario natalicio**—E' amanhã o do nosso benemerito e muito illustrado conterraneo, o ex.º snr. Francisco Martins Sarmiento.

Em parabem por tão fausto motivo, e como premio prestado pelos seus conterraneos ás distinctas qualidades que exornam o seu nobre character, distribue amanhã a *scenata* Martins Sarmiento, em sessão solemne extraordinaria da Camara Municipal, premios aos alumnos mais distinctos das escolas officiaes do concelho, e hade haver á noite espectáculo no theatro D. Affonso Henriques, por uma *troupe* de briosos mancebos, que levarão á scena o excellente drama em 3 actos—*O Anjo Maria*—recitando o exem. sr. Barrão de Pombeiro o esplendido monologo em verso—*A Mosca*, que tão applaudido tem sido em Lisboa, e que é da elegante penina de Fernando Caldeira.

Prepara-se, como se vê, um dia que hade deixar fundas e gratissimas impressões n'esta cidade, e em que as manifestações feitas em honra do nosso illustradissimo conterraneo serão em tudo dignas do seu altissimo merecimento.

O theatro está sendo decorado com summo gosto por uma commissão composta dos exem. snrs. dr. Rodrigo de Menezes, José Martins Minotes, Antonio Ribeiro da Costa Salgado, Manoel de Freitas Aguiar, José Augusto Freire d'Andrade, dr. Luiz Augusto Vieira, José de Castro Sampaio, João Dias de Castro, Manoel Ribeiro de Faria, José do Amaral Ferreira.

Diremos miudamente do occorrido.

**Uma instituição benemerita**—Existe ali, meio escondida na penumbra d'um viver bastante recolhido e modesto, uma instituição, que, pelos benefícios que derrama, se pode e deve considerar como uma das

mais benemeritas, e que tem justificado titulo á consideração e protecção publicas.

Queremos fallar da instituição das *Filhas de Maria*, associação de piedade e beneficencia, que todos os annos, como já aqui por vezes temos dito, espalha largos beneficios, e que ainda no ultimo anno de 1881, apesar dos seus bastante precarios meios, realisou uma longa serie d'obras de tão proficuo e vantajoso resultado, que não podemos deixar de as enumerar aqui, para prestarmos publicamente o preito da nossa consideração e louvor a tão benemerita instituição.

A pia associação dos Còros das Filhas de Maria, no anno de 1881, tomou a seu cargo a educação de duas creanças pobres, sustentando-as, vestindo-as, e ensinando-as.

Metteu no Collegio da Regeneração, em Braga, tres peccadoras, a quem o mundo havia pervertido, e que foram para ali aprender a serem uteis a si e á sociedade, pela pratica das virtudes domesticas, sociaes e christãs.

Consagrou pelos laços do sagrado matrimonio seis uniões illicitas e peccaminosas, que ha muitos annos davam publico e notorio escandalo.

Pagou a renda da casa a uma mulher convertida, assim como a uma pobre velhinha doente, á qual tambem ministrou meios de subsistencia com um subsidio mensal.

Finalmente soccorreu muitas familias pobres e envergonhadas, deu vestidos a outras, e levou a toda a parte onde pôde, o conforto, a consolação, e a paz.

Digam-nos, depois d'isto, se não é benemerita uma tal instituição, e se não está chamando sobre si, com as bênçãos de Deus, as bênçãos da humanidade, a quem está fazendo tão largo e tão copioso bem.

**Compra**—Parece que está justa a compra da casa onde actualmente estão installadas as repartições publicas na rua de D. Luiz I, para o Banco de Guimarães.

As repartições mudarão, segundo nos informam, para a casa do sr. Motta Prego, no Campo da Misericordia.

**Conferencia**—Foi immensamente concorrida a que se fez domingo, na igreja de S. Francisco. O orador, que foi, como disseramos, o snr. Abbade de Guardizella, discorreu muito proficientemente sobre a *caridade*, anteposta á *phylantropia*, sob o conhecido texto:—*Mandatum novum do vobis, ut diligatis invicem sicut ego dilexi vos.*

No fim do sermão sahia em visita aos Passos á costumada «Via-Sacra», acompanhada por muitos centenaes de fieis.

**Natalicio**—Na passada segunda-feira (6) completou o seu 37.º anniversario natalicio o nosso distincto conterraneo o exem. sr. dr. Rodrigo Teixeira de Menezes, ex-deputado ás côrtes e muito digno gerente do primeiro estabelecimento de credito d'esta cidade.

Ao jubilo da estremosa familia, que por tão fausto motivo se acercou de s. exc. como em doce amplexo, nós juntamos gostosos as nossas cordeas quanto sinceras felicitações.

**Comunicado**—Publicamos hoje um, em resposta ao publicado n.º um dos numeros passados, sobre a conveniencia ou inconveniencia da mudança da sede da parochia de S. Sebastião para a igreja de S. Pedro.

Pondo á disposiçào dos nossos illustres correspondentes as columnas do nosso jornal, para tratarem d'esta questão,—uma só cousa desejamos, e essa julgamos até desnecessario recomendar-a;—é que se mantenham dentro dos strictos deveres da mutua consideração, não azedando a discussã com phrases violentas e linguagem que se não possa usar entre cavalheiros.

**Casamento**—A 4 do corrente uniram-se pelos indissolúveis laços do matrimonio o ill.º sr. Joaquim Marques Loureiro Paul e a exem.ª sr.ª D. Maria da Piedade Ferreira.

O noivo é irmão do illustrado sollicitador d'esta comarca, e nosso amigo, o ill.º sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul.

**Fallecimento**—Acaba de

surprender-nos a noticia de haver fallecido a esposa do nosso amigo e acreditado negociante d'esta cidade o ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio de Padua Abreu Almeida.

Gravemente enferma, como noticiaramos, em consequencia da difficuldade d'um parto, sendo necessario operar-se a extracção do feto por meio do forceps, e perdidas já as esperanças de se salvar, appareceu, d'um dia para o outro, com umas tão consideraveis melhoras, que a todos pareceu salva. Agora porem quando menos isso se presunha, peiorou e de tal sorte, que em breves horas era cadaver!

Lamentando profundamente este acontecimento, enviamos d'aqui os nossos pezames a seu extremoso marido, e a toda a sua familia.

**Communicado**

**Considerações ácreas das egrejas de S. Pedro e S. Sebastião d'esta cidade.**

A irmandade de S. Pedro... viu-se, como o seu Patrono, des- de seus principios vexada, perseguida e martyrisada.

Assim começa o exordio d'um quasi sermão que um freguez de S. Sebastião e irmão (?) de S. Pedro tentou pronunciar nas lanchas em o n.º 24 da Religião e Patria do 1.º de Março corrente.

O orador, lastimando e deplorando a perseguição e martyrio qua desde seus principios tem soffrido a irmandade de S. Pedro, vem n'aquelle aranzel com foros de communicado, declarar se tambem perseguidor e tontuador do martyrio e vexames feitos áquella irmandade.

S. s.ª parece querer aspirar ao renome e celebridade do incen- diario do templo de Diana em Epheso...

Demais d'isso veio revelar-nos uma circumstancia altamente im- portante, e um facto glorioso para ser registado nos annaes da histo- ria, que n'este ponto tem sido menos exacta e verdadeira, e tem deixado de ser a luz da verdade, a mestra da vida, o pharol da ci- vilisação e conselheira da humani- dade.

Esse facto é que o tal freguez de S. Sebastião é nada mais e nada menos que irmão de S. Pedro.

Decorri-los tantos seculos appa- rece agora um irmão do grande Apostolo, do velho Simão pesca- dor do mar de Thiberiades!!! Talvez s. s.ª fosse em tempos re- motos engolido por alguma baleia lá no mar de Thiberiades, e ago- ra é vomitado, qual outro Jona- thas, nas praias de Relho...

E dissemos que s. s.ª se decla- ra perseguidor e continuador do martyrio e vexames feitos á ir- mandade de S. Pedro, porque tambem s. s.ª a persegue, querendo que a parochia de S. Sebas- tião passe ou seja mudada para a

basilica de S. Pedro, isto é, que seja invadida a propriedade d'a- quella irmandade, mettendo-se- lhe em sua casa um inquilino que ella lá não quer, por causa do que as mezas anteriores gastaram mui- to dinheiro em pleitos com o Ca- bido e curaria da Oliveira, por causa do parcho na pre-ideucia aos actos publicos religiosos— pleitos que lhe custaram a extinc- ção desde 1768 a 1778 como diz o auctor do livro—Guimarães—

Talvez s. s.ª queira que sejam expulsos de seus nichos os donos que moram nos altáres da igreja de S. Pedro, para dar esses loga- res e morada aos novos e estra- nhos inquilinos!

Ora não admira que s. s.ª ad- vogue esta doutrina de ser inva- dida a propriedade alheia, porque s. s.ª parece ser proselyto da triade revolucionaria liberdade, egualda- de e fraternidade de que faz apo- logia em seu aranzel.

... a igreja de S. Sebastião está condemnada á morte. E em verdade pouco se perde, porque é a mais pequena, acanhada e inle- cente das egrejas de Guimarães, diz o freguez.

Esta effectivamente condemna- da á morte a igreja de S. Sebas- tião, ha muitos annos, desde 1835, em que já houve intuito de demolit-a, mas ainda não encon- trou algoz para a justificar; talvez s. s.ª...

Apesar d'essa sentença laçada ha tantos annos, e hoje confirma- da pelo tal freguez, a igreja de S. Sebastião lá está em pé.

E deverá conservar-se até que a removam para o lado do sul do largo de S. Sebastião, expropriando se um pardieiro velho— a casa de Manoel do Proposto— e reedificandó-a ali.

Para custear a despeza da re- moção e reedificação deve contri- buir a Camara, porque fica se- nhora do terreno em que actual- mente se acha edificado o adro e igreja, as irmandades erectas na freguezia, e os parochianos, apro- veitando se todos os materiaes que devem servir para a reedifi- car, para o que já ha donativos offerecidos.

E d'est'arte o templo do Solda- do Romano, de martyr christão, resistirá ao camartello destruidor do seu freguez, proselyto da igual- dade e fraternidade, e da liber- dade de derrocar templos e cru- zeiros.

S. s.ª, o tal freguez, altera a verdade e os factos, chamando ao vicio virtude e á virtude vicio...

Diz que a igreja de S. Pedro tem sete altáres, quando de to- dos é bem sabido que tem quatro altáres lateraes occupados com suas imagens, e o altar-mór, que com aquelles prefaz o numero de cinco.

Ora talvez a retina augmentas- se a s. s.ª no phenomeno da visão os objectos, representando-lhe um por mais.

Podé accomodar á vontade (a igreja de S. Pedro) não só a ir- mandade de S. Pedro mas tam-

bem a freguezia e confrarias an-exas, diz o irmão.

Isto é simplesmente ridiculo e absurdo!

E' possivel accomodar dentro da igreja de S. Pedro sete irman- dades, a de S. Sebastião, S. José, Senhor Jesus, Senhora do Soccoro, Amor Divino, Confraria do Sacramento, e irmandade de S. Pedro!?

Em que altáres, que são qua- tro na igreja de S. Pedro, se ha via de accomodar sete irmandades?

Onde collocar as imagens d'a- quellas seis irmandades que a freguez quer mandar para a igre- ja de S. Pedro?

Não estão pois occupados com imagens os quatro altáres da igreja?

Onde quer o freguez collocar as outras imagens?

Talvez pertenda mandar para a rua os senhores da casa, para dar entrada aos estranhos!

E' a tal theoria da liberdade, egualdade e fraternidade que s. s.ª apregoa.

Pergunta o freguez—que divi- da poderá haver n'isso? isto é, na mudança.

Muitas 1.ª A freguezia não aproveitava porque sempre tinha de pagar para as obras que se fizerem em qualquer igreja para onde se mudar a parochia. 2.ª A irman- dade de S. Pedro está isempta d' jurisdição parochial por caus-

da qual em tempos remotos sus- tentou grandes pleitos; e que agora o bom irmão metter a ir- mandade na bocca do lobo?

Que diriam os nossos antepas- sados, se existissem agora, e vis- sem o parcho a funcionar n'a- quella igreja, que diriam ou fa- riam elles que tanto trabalharam para a isempção do parcho na igreja da irmandade de S. Pedro?

Decerto empunhavam o chicote com que Christo expulsou os ven- dedores do Templo...

Ainda muitas mais duvidas lh- poderia mostrar, mas bastarão estas.

Diz mais—A irmandade... mantendo os direitos do seu capellão tem tudo a ganhar e nada a perder.

O freguez e irmão labora en- erro, porque a irmandade não tem capellão.

O juiz da irmandade que é sempre ecclesiastico, como o ir- mão deve saber, é quem preside a todos os actos festivos e fune- bres que se fazem na igreja de S. Pedro, segundo as bulas apos- tolicas; e, se para ali entrasse o parcho, talvez com o andar dos tempos se perdesse este direito (que tanto custou a conseguir aos nossos irmãos antepassados) ainda que a irmandade muito se pre- cavesse; pois, como o irmão sabe, os parochos procuram sempre ad- quirir direitos que não tem.

Um templo não é simplesmen- te a casa de Deus, é tambem a casa, o palacio do povo, onde po- de entrar a qualquer hora do dia, e chamar-lhe seu.—diz o irmão.

Ora, se o templo não é simples- mente a casa de Deus, a casa da oração, do respeito á Divindade, mas tambem o palacio do povo, pode este ali dar até os seus bai- les e folgar desbragadamente, pois é a sua casa, o seu palacio, onde a liberdade lhe dá direito para os seus bailes, onde a egualdade ni- vela todas as classes, onde a fra- ternidade chama irmãos ao gran- de e ao pequeno, ao rico e ao ple- beu e ao nobre,—onde enfim é o povo na sua casa, no seu pala- cio!...

Finalmente o irmão chama a atenção da Camara, do senado vimaransense, para velar pelos in- teresses e embelezamento da ci- dade, e influir com as auctorida- des, civil e ecclesiastica, para a remoção da freguezia de S. Sebas- tião para a basilica de S. Pedro.

Pensa talvez o irmão que as pessoas que hoje estão occupando as cadeiras do senado vimaransen- se pertencem á tal triade revolu- cionaria da liberdade, egualdade e fraternidade? Engano-se; lá ainda estão christãos velhos que desprezam as ideias liberrimas do irmão, e que hão de velar pelo di- reito e pela justiça. (assim o creio) e quando fizessem o con- trario e mandassem á viva força fazer tal mudança, a irmandade de S. Pedro tem o direito de proprie- dade á sua igreja e tem direito de recorrer e representar,—o que naturalmente assiste ás irmandades erectas na igreja de S. Sebastião e a seus parochianos—, contra os invasores da propriedade alheia, contra os usurpadores do direito de propriedade.

Para se embelezar o campo de S. Francisco não é preciso fazer remover a freguezia de S. Sebas- tião para a igreja de S. Pedro; basta removel a para o logar que indiquei, e assim não teremos uma igreja de menos, e uma usurpa- ção de mais.

E' isto o que deseja um velho catholico

Freguez de S. Sebastião e irmão da irmandade de S. Pedro.

**Theatro D. Affonso Henriques**  
Quinta-feira 9 de março  
Recita em beneficio da sociedade  
**MARTINS SARMENTO**

O drama em 3 actos

**O ANJO MARIA**  
original de A. Cesar de Vas- concellos Correia.

**A MOSCA**  
Monologo em verso de Fernan- do Caldeira

**PREÇOS**  
Camarotes de primeira e se- gunda ordem, frente 3:500, la- dos 2:500; terceira ordem, fren- te 1:200, lados 1:000 rs, plateia 500, galeria 200 rs.

Principia ás 8 horas da noite

As pessoas que quizerem ca-

marotes ou bilhetes de plateia para este espectáculo, queiram fazer as suas requisições na Ta- bacaria Havaneza, largo do Tou- ral, até quinta-feira ao meio dia; e desde essa hora em diante na casa do bilheteiro do theatro.

**DESPEDIDA**

Jeronimo de S. Carlos Fer- nandes da Silva Ribeiro e sua familia, pedem desculpa de não poderem despedir-se pessoal- mente de todas as pessoas de suas relações, e desde já lhes of- ferecem seu limitadissimo pres- timo na cidade do Porto, viella do Ferraz n.º 13, onde conti- nua com o mesmo ramo de ne- gocio que n'esta cidade tinha.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, pur- gantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES**  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, he- xigas, diarrrea, desintheria, colic- os, tosse, asthma, falta de res- piração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debili- dade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos Bronchios, da hexiga, do figa- do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes con- tam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquizas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellen- tissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o dou- tor e professor Wurzer, o pro- fessor e doutor Boneke, etc. etc.  
Cura n. 65:311

Vervapt, 28 de março de 1866.  
Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arrui- nado em consequencia de uma horri- vel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resulta- do algum favoravel pelos medi- cos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Bruneliere, cura.  
Cura n. 78:364

Mr. e m. Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vo- mitos de 16 annos.

Cura n. 68:471

Mr. Pierre Castelli, abbade, de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere re- moçou-o. «Prego, confesso, vi- sito os doentes, dou grandes pas- seios a pé, e sinto o espirito lu- cido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, ecc- nomisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços ff-

ços da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde è a **Bevalesciere chocolatada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Bevalesciere.

**Du Barry & C. Limited**— 77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araújo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha: E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Mi anda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, droguista, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**Dinheiro a juro**

A irmandade de S. Sebastião, da freguezia de Santo Estevão de Urgezes, tem para dar a juro a quantia de 150:000 reis. Quem a pertender com as devidas seguranças dirije-se a Antonio Martins, morador na casa do Campo, d'esta cidade.

**Terminação de carreira**

Manoel Alves da Silva Cosme, e Rapozeira, annunciam que no dia 1.º de março terminam com a corrida de diligencias para Cabeceiras, que sae ás 8 horas da manhã.

Guimarães 20 de fevereiro de 1882.

Manoel Alves da Silva Cosme, e Rapozeira.

**Venda de foro**

Antonio Dias de Castro, morador na rua de D. João 1.º n.º 3 d'esta cidade, está encarregado de vender, a quem pertender, o fóro annual de 699, l. 048 de milhão, correspondente a 36 alqueires da antiga medida, 582, l. 540 de meado, ou 30 alqueires da mesma antiga medida e 4:000 reis em dinheiro, pago em dia de S. Miguel e imposto no casal de Chozende, da freguezia de Ronfe d'esta comarca.

**Geraldo José Coelho Guimarães**  
**MEDICO DO HOSPITAL**  
Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.  
Chamadas a toda a hora.

**2:500\$000 reis**

Precisa-se d'esta quantia dando-se para hypotheca uma fazenda no valor aproximadamente a 4:000\$000 de reis, entre Guimarães e Caldellas, e tambem se vende a dita fazenda a quem entregar já aquella quantia, podendo ficar o resto do preço porque fôr tractada a venda em poder do comprador, para ser pago na forma que se convencionar. A quem convier uma ou outra cousa, para informações, carta a esta redacção com asinicias A. B. C.

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se faz publico que no dia 8, do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematada nos Paços do concelho a obra da construcção de um muro de suporte no caminho publico do logar de Montezinhos, da freguezia de S. Miguel das Caldas, com as condições que se acham patentes, sendo a base da licitação a quantia de 56:000 reis.

Guimarães 15 de fevereiro de 1882.  
O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

**ALLUGA-SE** aos mezes para o proximo verão a casa da quinta da Sant'Anna, situada na freguezia de Santa Marinha da Costa, com as condições que serão explicadas ao pretendente.

Quem pertender falle com o sr. Manoel Pinheiro Guimarães, negociante no campo do Toural numero 29 a 31.

Guimarães, 25 de Fevereiro de 1882.

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 22 do corrente mez de março, pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrucção da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade, conforme o projecto e orçamento respectivo feitos em 31 d'outubro de 1881, que se acham patentes, sendo a base da licitação a quantia de 1:028:000 reis. Esta obra volta á praça em virtude da resolução da Commissão Districtal.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, 1 de março de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrevão o subscrevi.

O Presidente Antonio Coelho da Motta Prego.

**BANCO DE PORTUGAL**

Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1881

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães—no Banco de Guimarães. Lisboa 13 de fevereiro 1882.

Pelo Banco de Portugal Os directores, Visconde de Ribeiro de Liz. Joaquim Filipe de Miranda,

**Cal de Villa de Conde**

Vende-se na rua de S. Damaso n.º 71 a 73, por preço limitado.

**BICHAS DE SANGRAR**

Bento d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concer-tam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessórios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

**companhia Portugueza**

**DE Seguro de vida de animaes**

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convulados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores, a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LIS BO

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.**

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Baños—Gymnasio—Trinta pensio nistaso maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira com mercantil—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

GASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Par cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Racheco, no Seminario de Lagoa.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Código do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de sejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

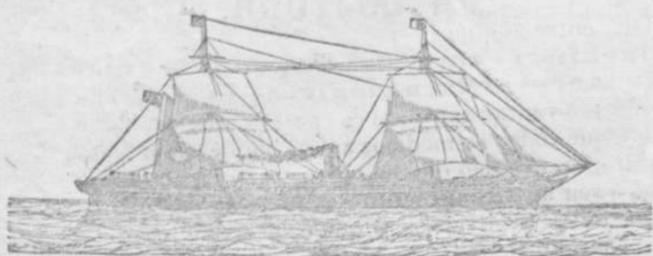
Em 6



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**DERWENT** a sair em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**ELBE** em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**TAGUS** em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.